

Código Coleção:	0263L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Ariano Suassuna em Quadrinhos apresenta, para o público infanto-juvenil, a vida e a obra do importante escritor paraibano que dá título à obra. Com roteiro do historiador Bruno Gaudêncio e ilustrações de Megaron Xavier, o livro, já em sua segunda edição, em 2018, publicado pela Patmos Editora, oportuniza que os leitores conheçam um pouco da inserção do autor na vida política e artística de seu país, bem como as iniciativas que realizou em prol da arte e da literatura brasileiras. Com isso, a obra justifica seu enquadramento nos temas Educação, Cultura e História, oportunizando que a opção pelo gênero quadrinhos torne-se atrativo para leitores do quarto e quinto anos do Ensino Fundamental. As ilustrações coloridas, ricas em detalhes alternam os estilos de tela, de foto e de gravuras, conversando com fluidez com o texto verbal.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
ARIANO SUASSUNA EM QUADRINHOS conta a inserção do autor na vida política e artística de seu país, bem como as iniciativas que realizou em prol da arte e da literatura brasileiras. No tocante à qualidade do texto verbal, destaca-se que tanto a voz do narrador quanto a das personagens, no geral, utilizam-se de palavras do cotidiano, empregadas com ênfase na função referencial, ou seja, as palavras não permitem ao leitor ter outra leitura além da expressa. Suassuna não é apresentado, na biografia quadrinizada, como o gênio precoce, mas como alguém que começou ensaiando versos, sem muita originalidade, diga-se de passagem (p. 15). No entanto, enfatiza seu interesse pela leitura (p. 16) e artes em geral (p. 18). O escritor Suassuna, como personagem de sua biografia, emprestando-lhes um tom de humor gera quebra espaços de ruptura e ludismo no processo de leitura (p. 20 e 33). O texto não reporta a comportamentos excludentes ou preconceituosos. Há dois relatos de violência no texto verbal: o assassinato do presidente João Pessoa, por João Dantas, no Centro do Recife (p. 9), e o assassinato de João Suassuna, em plena rua, por um pistoleiro, no centro do Rio de Janeiro (p. 10). Os dois relatos inserem-se no contexto da política movida por interesses pessoais e de grupos, interesses estes que se sobrepõem à vida humana. Os relatos possibilitam que se discuta esse aspecto com os estudantes, inclusive tecendo paralelos com situações semelhantes ao que acontece em nossa política atualmente. De modo geral o vocabulário é acessível para alunos do quarto e do quinto anos do ensino fundamental. Em alguns excertos o professor precisará fazer a mediação e explicitar expressões relacionadas à dimensão político-administrativa do país, como por exemplo, à p. 8; assim como vocábulos relativos a formas de expressões de arte, conforme as que contam às p. 13 e 14.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
À página 12 encontra-se imgeticamente representada a alegria de Suassuna menino diante da chegada do circo à sua cidade. O livro, que era seu companheiro preferido, voa pelos ares junto com o salto de felicidade que ele dá. Segue-se a essa cena o colorido da montagem das barracas, atentamente observada pelo olhar das crianças. As cenas do circo fazem link com a informação do narrador de que anos depois o palhaço Gregório, que muito fizera rir o povo, seria o personagem de O Auto da Compadecida (p. 13). É outro o público que aparece rindo da criação, sobrepondo tempo e espaço na narrativa quadrinizada. Quando as cenas se referem ao mundo adulto, suas formas de organização e problemas, a preferência é pela combinação de tons sóbrios e frios, a exemplo das páginas 9 e 10. Já quando é o mundo das crianças e das artes que está em cena, pipoca uma explosão de cores alegres, como ocorre entre as páginas 11 e 15. Chama atenção, também, a riqueza de detalhes na ilustração das formas arquitetônicas do Brasil da 1ª metade do século XX, como se pode observar às páginas 5, 15 e 16, por exemplo. Na cena da p. 9, Ariano está com sua família, mirando o navio, ao mar, partindo, e o texto verbal anuncia que o pai partirá para o Rio de Janeiro provar sua inocência. Ao leitor ficam sugeridos múltiplos sentidos, de apreensão, saudade antecipada, medo de que não retorne, entre outros. A imagem da p. 11, em que o personagem Ariano encontra-se absorto, lendo um livro, ele de cabeça para baixo, e é chamado por sua mãe, remete ao sentido de quanto a leitura o envolvia desde a mais tenra idade, a ponto de ele esquecer-se do mundo. A imagem da p. 15, em que, no texto verbal, o irmão elogia Suassuna, se contrapõe, ironicamente, ao gesto de lhe dar um sopapo na cabeça. As representações visuais da obra não comportam temáticas relacionadas a preconceitos ou outras formas de exclusão. Há duas cenas de violência no texto imagético: o assassinato do presidente João Pessoa, por João Dantas, no Centro do Recife (p. 9), e o assassinato de João Suassuna, em plena rua, por um pistoleiro, no centro do Rio	

de Janeiro (p. 10). Os dois quadros inserem-se no contexto da política movida por interesses pessoais e de grupos, interesses estes que se sobrepõem à vida humana. Os relatos possibilitam que se discuta esse aspecto com os estudantes, inclusive tecendo paralelos com situações semelhantes ao que acontece em nossa política atualmente.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Não
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O vocabulário, em muito momentos, seja nos elementos textuais ou paratextuais, pode ser incompreensível para crianças de 4° e 5° anos, assim como o contexto histórico, comprometendo as suas construções textuais. Em alguns excertos o professor precisará fazer a mediação e explicitar expressões relacionadas à dimensão político-administrativa do país, como por exemplo, à p. 8; assim como vocábulos relativos a formas de expressões de arte, conforme as que contam às p. 13 e 14. Entre as p. 13 e 14 há referência a formas de expressão artísticas e literárias que merecem discussão/mediação de parte do professor, possibilitando a ampliação do repertório cultural dos alunos. Os fatos históricos referidos no texto (p. 5, 7, 8, 9, por exemplo) igualmente figuram como possibilidade de mediação.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

À página 3 do livro consta texto de apresentação com dados sobre Ariano Suassuna e sua obra, texto assinado pelo autor do livro, Bruno Gaudêncio. À p. 35 do livro conta apresentação do autor do texto verbal, Bruno Gaudêncio, e do ilustrador, Megaron Xavier. O texto está composto por letras de bom tamanho, adequadas para pré-adolescentes, possui uma boa proporção entre texto verbal e não verbal. As imagens apresentam-se com boa definição e qualidade. O fato de ser quadrinizada, gera uma boa distribuição dos textos (Ex.: p. 29). A capa chama a atenção do leitor por mostrar o personagem central, Ariano Suassuna, em uma representação próxima a seus últimos anos de vida, porém com semblante vivaz e alegre, sobressaindo-se diante de um dos prédios históricos de sua cidade, o que possibilita a leitura da proposta de entrada cultural que a obra oferece.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Não
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A linguagem do texto apresenta-se muito próxima do discurso histórico, com ênfase informativa, de tal forma que pouco se exploram as potencialidades do gênero de quadrinhos. Há escasso uso de recursos polissêmicos ou figuras de linguagem. Alguns recursos comuns do HQ não são utilizados, como por exemplo, balões que expressem emoções, pensamentos, sonhos, com formatos diferentes. Nesta obra todos os balões de textos expressam somente falas. O texto dos recordatórios consiste na reprodução do texto histórico. Não foram constatados erros ortográficos e/ou de revisão na obra. A obra não tem caráter panfletário ou preconceituoso. O vocabulário, em muito momentos, seja nos elementos textuais ou paratextuais, pode ser incompreensível para crianças de 4° e 5° anos, assim como o contexto histórico, comprometendo as suas construções textuais. Em alguns excertos o professor precisará fazer a mediação e explicitar expressões relacionadas à dimensão político-administrativa do país, como por exemplo, à p. 8; assim como vocábulos relativos a formas de expressões de arte, conforme as que contam às p. 13 e 14. Entre as p. 13 e 14 há referência a formas de expressão artísticas e literárias que merecem discussão/mediação de parte do professor, possibilitando a ampliação do repertório cultural dos alunos. Os fatos históricos referidos no texto (p. 5, 7, 8, 9, por exemplo) igualmente figuram como necessidade mediação.

Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
Há contextualização do autor e da obra nas páginas 4 e 5 do Material de Apoio ao Professor (MAP). O material usa exemplos dos quadrinhos para orientar os professores a investirem em propostas de pesquisa para adentrar a obra de Ariano Suassuna. O MAP apresenta um conjunto de atividades para serem realizadas antes da leitura da obra (p. 6-8) e outro conjunto de atividades para realização após a leitura da obra (p. 9-17). A obra centra-se mais em elementos biográficos. Nesse sentido, o MAP fornece sugestões de atividades que possibilitam aos estudantes formas de conhecimento da obra, da performance e de personagens de Suassuna. Exemplo disso são as propostas nas páginas 7 e 9. Na página 10 há sugestões de trabalho com vocabulário específico da obra e na p. 13, sugestão de trabalho com elementos geográficos do texto. Essas e outras proposições possibilitam que os estudantes se situem diante da variedade de temas e da complexidade da obra. Ex.: Atividade proposta à página 5: (perguntar se, não obstante a linguagem e demais aspectos culturais ligados ao Nordeste, os fatos e assuntos tratados por Ariano são questões locais (exclusivas desta região) ou são questões humanas (que podem ocorrer em outras culturas do mundo)). Na página 4 é abordada a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O MAP evidencia que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades, como por exemplo, as propostas de todas as páginas partem dos quadrinhos. São feitas propostas que propiciam vários sentidos, desde estudos mais específicos até mais amplos e filosóficos que permitem pensamento crítico em relação às ações de Ariano Suassuna como se pode ver em: (Falar sobre cultura popular e cultura erudita como tipos de manifestações da sociedade, e que cada uma destas formas de manifestação não é melhor nem pior que a outra, p. 16). O MAP considera a especificidade da obra em linguagem de quadrinhos. A obra é tomada para estudo mais em suas questões conceituais e de sentido do que para usos gramaticais ou linguísticos.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
A abordagem interdisciplinar é evidenciada na página 11 do MAP (Havendo articulação interdisciplinar possível com o componente de Artes e de Sociedade/História, propor pesquisa sobre o que foi o Movimento Armorial encabeçado por Ariano Suassuna, em Pernambuco, que propunha criar uma arte erudita a partir de elementos da cultura popular do Nordeste brasileiro e integrando todas as formas de expressão artística: música, dança, literatura, artes plásticas, teatro, cinema, arquitetura. Apresentavam-se nas escolas da rede pública estadual, com o fim de explorar elementos da cultura brasileira resultante da miscigenação de negros, índios e portugueses).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial vídeo/aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A linguagem do texto apresenta-se muito próxima do discurso histórico, com ênfase informativa, de tal forma que pouco se exploram as potencialidades do	

gênero de quadrinhos . Há escasso uso de recursos polissêmicos ou figuras de linguagem. Alguns recursos comuns do HQ não são utilizados, como por exemplo, balões que expressem emoções, pensamentos, sonhos, com formatos diferentes. Nesta obra todos os balões de textos expressam somente falas. O texto dos recordatórios consiste na reprodução do texto histórico. Não foram constatados erros ortográficos e/ou de revisão na obra. A obra não tem caráter panfletário ou preconceituoso. O vocabulário, em muito momentos, seja nos elementos textuais ou paratextuais, pode ser incompreensível para crianças de 4º e 5º anos, assim como o contexto histórico, comprometendo as suas construções textuais. Em alguns excertos o professor precisará fazer a mediação e explicitar expressões relacionadas à dimensão político-administrativa do país, como por exemplo, à p. 8; assim como vocábulos relativos a formas de expressões de arte, conforme as que contam às p. 13 e 14. Entre as p. 13 e 14 há referência a formas de expressão artísticas e literárias que merecem discussão/mediação de parte do professor, possibilitando a ampliação do repertório cultural dos alunos. Os fatos históricos referidos no texto (p. 5, 7, 8, 9, por exemplo) igualmente figuram como necessidade mediação.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

Há contextualização do autor e da obra nas páginas 4 e 5 do Material de Apoio ao Professor (MAP). O material usa exemplos dos quadrinhos para orientar os professores a investirem em propostas de pesquisa para adentrar a obra de Ariano Suassuna. O MAP apresenta um conjunto de atividades para serem realizadas antes da leitura da obra (p. 6-8) e outro conjunto de atividades para realização após a leitura da obra (p. 9-17). A obra centra-se mais em elementos biográficos. Nesse sentido, o MAP fornece sugestões de atividades que possibilitam aos estudantes formas de conhecimento da obra, da performance e de personagens de Suassuna. Exemplo disso são as propostas nas páginas 7 e 9. Na página 10 há sugestões de trabalho com vocabulário específico da obra e na p. 13, sugestão de trabalho com elementos geográficos do texto. Essas e outras proposições possibilitam que os estudantes se situem diante da variedade de temas e da complexidade da obra. Ex.: Atividade proposta à página 5: (perguntar se, não obstante a linguagem e demais aspectos culturais ligados ao Nordeste, os fatos e assuntos tratados por Ariano são questões locais (exclusivas desta região) ou são questões humanas (que podem ocorrer em outras culturas do mundo)). Na página 4 é abordada a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 20/08/2018 06:50